

ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO POPULAR

VASCONCELOS, Eymard Mourão (UFPB)

GT: Educação Popular / n. 06

A Educação Popular, desde sua origem, esteve muito ligada ao campo religioso, seja pela origem cristã de muitos de seus pioneiros, seja pela estreita ligação de suas práticas com as pastorais das igrejas. No entanto, a produção acadêmica sobre Educação Popular, refletindo o dualismo da ciência, tendeu a ver a associação com o religioso como circunstancial. Mas se entendermos a religiosidade como a forma mais utilizada pela população para expressar e elaborar a integração das dimensões racional, emocional, sensitiva e intuitiva, ou seja, a articulação de dimensões conscientes e inconscientes de sua subjetividade e do imaginário coletivo, a reiterada presença do discurso religioso nas práticas da Educação Popular pode estar significando em uma característica epistemológica central. O diálogo valorizado pela Educação Popular não se refere apenas à dimensão do conhecimento e dos afetos e sensações conscientes, mas também às dimensões inconscientes presentes nas relações sociais que são expressas, consideradas e elaboradas por meio das metáforas das histórias míticas e dos símbolos da liturgia.

O desenvolvimento das ciências da religião e ciências sociais, bem como da psicologia, filosofia, neurobiologia, e saúde coletiva tem possibilitado o desenvolvimento de uma linguagem capaz expressar e debater este tema de forma não restrita e fechada aos diversos sistemas de crença presentes na sociedade. Neste contexto, tem se tornado importante o conceito de espiritualidade, uma forma ampliada de tratar este fenômeno, pois inclui formas não religiosas de lidar com as dimensões profundas da subjetividade. Conceituando e diferenciando espiritualidade, religiosidade e religião. Intuição, emoção e sensibilidade no trabalho educativo. A potência educativa de gestos conectados com o eu profundo. A espiritualidade presente na Educação Popular. O significado da valorização da espiritualidade para a Educação Popular. Implicações para a metodologia de condução do trabalho educativo. A espiritualidade na educação em saúde. Dilemas entre o processo histórico de secularização e a valorização da espiritualidade nas políticas sociais e na ciência. Espiritualidade na formação do educador.

O mini-curso utilizará de exposições teóricas, leitura de pequenos textos provocativos, escuta de vídeo com depoimento de Paulo Freire e debates com os participantes em que se valorizará as suas diferentes formas de abordagem do tema. Será disponibilizado um texto de 70 páginas com as principais considerações teóricas a serem expostas pelo ministrante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Eymard (org.). **Espiritualidade no trabalho em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

JUNG, Carl Gustav. **Memórias, sonhos e reflexões (16ed.)** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

LELOUP, Jean-Yves. **Terapeutas do deserto**. Petrópolis: Vozes, 1997.